

13. Queimaduras Oculares

As queimaduras oculares classificam-se em químicas, térmicas, eléctricas e por radiação.

Todos os cáusticos afectam a integridade da superfície ocular. Secundariamente, e em função da gravidade, são afectadas também as camadas mais profundas.

Classificação Thoft relaciona o estado corneano e límbico, com o prognóstico visual.

A extensão da queimadura da superfície ocular é determinada pelo tamanho do defeito epitelial da conjuntiva e da córnea.

A profundidade das queimaduras químicas oculares é avaliada por: avaliação da transparência, avaliação da inflamação intraocular e pela avaliação da P.I.O.

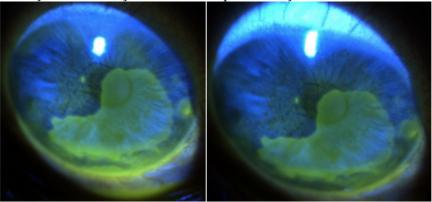


Fig.13.1 Queimadura ocular por ácido

Fig. 13.2 Queimadura ocular por ácido (coloração com fluoresceina)



Fig. 13.3 Queimadura ocular

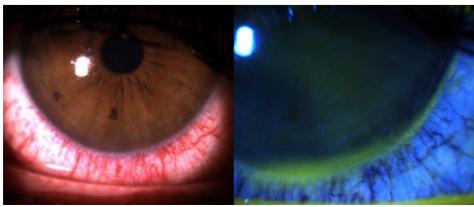


Fig. 13.4 Queimadura ocular

Fig. 13.5 Queimadura ocular



Fig. 13.6 Reacção conjuntival na queimadura

Fig. 13.7 Queratite filamentar na queimadura ocular

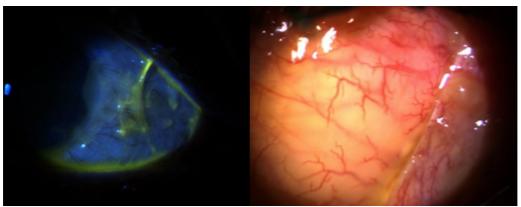


Fig. 13.8 Queimadura por ácidos

Fig. 13.9 Quemose acentuada



Fig. 13.10 Queimadura por ácido

Fig. 13.11 Queimadura química. Secreção conjuntival

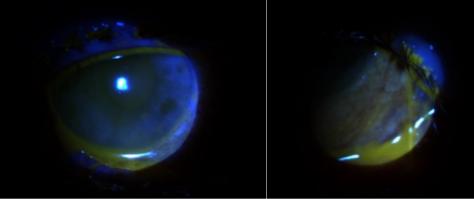


Fig. 13.12 Queimadura química. Queratite

Fig. 13.13 Queimadura química

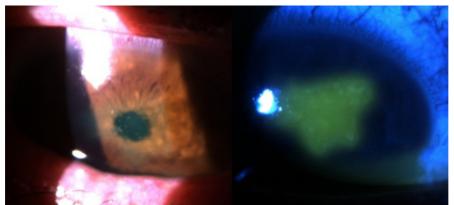


Fig. 13.14 Queimadura ocular

Fig. 13.15 Queimadura ocular



Fig. 13.16 Queimadura ocular por ácido



Fig. 13.17 Queimadura por explosão de panela de pressão



Fig. 13.18 Aspecto de queimadura química por base



Fig. 13.19 Hiperémia acentuada

Fig. 13.20 Erosão córnea em queimadura por base



Fig. 13.21 Hiperémia acentuada

Fig. 13.22 Erosão córnea em queimadura por base

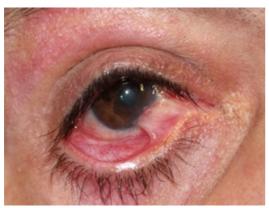


Fig. 13.23 Simbléfaro após uma queimadura ocular